



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2024 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Notificações Por Intoxicações Medicamentosas Em Adolescentes Na Região Sul De 2015 A 2024

Autores: EDUARDO BARDEMAKER DAL PAZ (UFCSPA), MATHIAS PARUSSOLO BONIATI (UFCSPA), BIANCA FULAS DENARDI (UFCSPA), ARTHUR FELIPE KLUGE (UFCSPA), CÉSAR AUGUSTO DOS SANTOS VIEIRA (UFCSPA)

Resumo: A adolescência é um período que compreende o amadurecimento cognitivo-comportamental e o desenvolvimento de habilidades biopsicossociais. Nesta fase, vulnerabilidades podem levar a comportamentos de risco, como a automedicação e tentativas de suicídio, tornando as intoxicações exógenas do tipo medicamentosa um grave problema de saúde pública. Esse cenário evidencia a imprescindibilidade de estudos que investiguem o padrão de manifestação desses eventos ao longo do tempo. Analisar a incidência e o perfil epidemiológico das notificações relacionadas a intoxicações medicamentosas em adolescentes, na Região Sul do Brasil, de 2015 a 2024. Estudo transversal retrospectivo. Analisaram-se dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS/Tabnet), de janeiro de 2015 a dezembro de 2024, nos estados componentes da Região Sul, com população delimitada de 10 a 19 anos. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, circunstância da intoxicação, ano e Unidade Federativa (UF) da notificação. Não foram utilizados critérios de exclusão. Na Região Sul, durante a década englobada pela série temporal, houve a notificação de 44.606 casos de intoxicações medicamentosas entre adolescentes, dos quais 100 evoluíram a óbito. Dentre os estados, o Paraná (PR), com 54,4% dos casos, apresentou o maior número de notificações (n=24.251), seguido por Santa Catarina (SC) (n=10.679, 23,9%) e Rio Grande do Sul (RS) (n=9.676, 21,7%). Entre 2015 e 2024, foi observado um aumento de 276,1% no número de casos da Região Sul (1.554 para 5.845), em contrapartida, houve uma redução de 9,99% da população, no mesmo período. Os três estados analisados apresentaram uma tendência crescente na incidência de notificações, no período demarcado, com destaque ao RS (159 para 1563), em uma taxa de aumento de 8,83 (PR= 2,03, SC= 2,14). As circunstâncias dos casos de intoxicação, na Região Sul, revelam prevalência de tentativa de suicídio (n=37.834, 84,8%), seguida por automedicação (n=2.525, 5,7%), como causas associadas às notificações, padrão seguido em análise estadual do PR, RS e SC. Na faixa etária delimitada, a maior porcentagem dos casos notificados corresponde ao sexo feminino (n=35.265, 79,0% do total). A análise indica um padrão nas notificações reportadas entre adolescentes, na Região Sul, com a vasta maioria das intoxicações sendo motivada por tentativa de suicídio, seguida em menor grau pela automedicação, sobretudo em pacientes do sexo feminino. Foi identificado um aumento na incidência das ocorrências, mediante os registros da década, mesmo com a redução da população, regional e estadual. Com isso, o perfil epidemiológico e a tendência ascendente de casos evidencia a urgência na elaboração de políticas destinadas à prevenção das ocorrências e à proteção da faixa etária.